

Kinema

Caderno Suplementar



Mariana Braz e Tatiana Caetano
Licenciatura em Comunicação e Media
Unidade Curricular de Edição e Produção Editorial
Ano letivo 2022/2023

Escolha do tema

Pertinência do tema

Desligar o “piloto automático” nos dias de hoje é impensável para milhares de pessoas que vivem a um ritmo acelerado que não os permite pensar sequer em abrandar. Este ritmo assustador que está cada vez mais associado a doenças mentais, tem levantado questões e outros estilos de vida como o slow living – abrandar e viver a vida a um ritmo consciente e descontraído onde se aprende a valorizar a qualidade da simplicidade ao invés da quantidade.

Há várias razões pelas quais o slow living se está a tornar cada vez mais relevante atualmente. A pressão para se ser cada vez mais produtivo aumenta o stress e o risco de doenças mentais. O slow living coloca o bem-estar mental e físico de cada um em primeiro lugar, o que pode levar a um aumento da produtividade a longo prazo, assim como a um bem-estar físico e mental.

O slow living promove a sustentabilidade. Ao se dedicar tempo a apreciar e cuidar das coisas que nos rodeiam, é menos provável que ocorram compras impulsivas que atualmente são estas que dominam a sociedade atual. Além disto, esta abordagem também incentiva o consumo de uma forma mais consciente, o que, em última análise, leva a uma redução dos resíduos e a um modo de vida mais sustentável.

O slow living tem-se tornado cada vez mais relevante e necessário nos dias de hoje face ao ritmo caótico em que vivemos. Dar prioridade ao próprio bem-estar, apreciar o que nos rodeia e a simplicidade da vida são os conceitos chave deste estilo de vida que promove todo um equilíbrio pessoal, social e profissional.

Movimento

O conceito da revista

As formas, as ondas e as curvas vêm trazer movimento à Kinema que nesta edição fala de um assunto que nos remete para algo lento, só pelo nome. Esta foi uma das primeiras ideias para tentar desmistificar este tema, dar a ideia de movimento.

O nome foi o último processo a ser pensado. Inicialmente pensou-se em nomes relacionados com a natureza como Seed ou Breeze que remetem para o nascer e para o movimento e ar fresco.

Encontrámos Kinema que significa movimento em grego. Um nome que rapidamente se tornou querido e se adequava a cada conteúdo e ao próprio grafismo da revista.



Inspirações



Seed Magazine Volume 4



Linguagem Visual

A definição de um público-alvo foi das primeiras tarefas a serem pensadas após o brainstorming. Um público-alvo adulto com as idades entre os 24 e os 40 anos, que vivem em cidades ou na periferia e com curiosidade acerca desta temática do slow living ou com vontade de querer mudar o seu estilo de vida, abrandar.

Paleta de cores

Definiu-se uma paleta de cores que se alinhasse com a temática e o próprio público-alvo. O foco de uma paleta neutra ou com tons terra foi o inicial. No entanto, a natureza que se traduz em tranquilidade foi a nossa verdadeira inspiração dado os valores que transmite.



Fontes tipográficas

De seguida, a seleção das fontes tipográficas foi igualmente difícil de selecionar devido às opções infinitas que existem e as sensações diferentes que transmitem.

Em consideração aos valores que se pretendem transmitir, a fonte tipográfica do nome da revista – Kinema – e dos títulos é a mesma. A escolha de uma fonte que representasse movimento, tranquilidade e juventude era o objetivo principal – daí se ter escolhido a Maigre.

Através do website GoogleFonts a família tipográfica Raleway, desfrutando do leque de subfontes que esta família tem como extralight, light e regular em textos e citações. A escolha desta fonte para textos deve-se à sua facilidade de leitura e à tranquilidade que oferece por não ser serifada.

Maigre

Raleway Regular
Raleway Light
Raleway Extralight

Molduras e formas

A forma das molduras e de outros elementos visuais como manchas que complementam a publicação na íntegra vai ao encontro do conceito da revista – o movimento – através das curvas e ondas.

Todos os elementos visuais referidos foram rigorosamente escolhidos para não só transmitirem a mensagem e os valores que é a Kinema, mas sim complementarem-se e serem harmoniosos para o olhar do leitor. A ideia principal é a existência de um equilíbrio visual entre a originalidade da publicação e a sua eficiência na leitura e compreensão.

Estrutura e materiais

Esta temática não é de todo explorada, apenas alguns subtemas como slow food e o slow fashion (que evitámos trazer porque o próprio conceito de slow living vai ao encontro do slow fashion).

Desmistificar algo que traduzido significa "lento" e é o oposto do que é o dia a dia de maior parte das pessoas foi um desafio. Optou-se por usar citações e partes de textos assim que se inicia uma fase do dia que exprima o que é na verdade todo o conceito do slow living "O Slow Living, muito mais do que uma filosofia, é uma forma de estar que privilegia um modo de vida orgânico e natural em que ao mesmo tempo que beneficiamos o ambiente que nos rodeia, não sacrificamos a nossa qualidade de vida. É diariamente termos bem presente quem somos, quais as nossas prioridades, abordando-as com uma visão a longo prazo, despoletando um dia a dia equilibrado, pacífico e sustentável." (Portugal Slow Living, 2023).

Quando se pensou na estrutura da revista desde a primeira página até à vigésima, os conteúdos pareciam ter espaço para se fazerem ler mas esta foi uma das maiores dificuldades, conseguir que tudo o que foi pensado coubesse no briefing pedido. Existiram conteúdos que tiveram de ser resumidos devido ao excesso de conteúdos numa só página.

Os textos e títulos, assim como qualquer conteúdo da revista não são centrados, ou estão mais à esquerda ou à direita.

Optámos por explorar as próprias secções da revista como se fosse um dia, desde manhã à noite. O objetivo é fazer com que os leitores se identifiquem, que normalizem as rotinas mas sem monotonia. E é aqui que a Kinema entra, desmistificar o slow living e ensinar a viver e normalizar as rotinas de cada um, com informações e exemplos reais e acessíveis a todos.

Os conteúdos textuais foram construídos por outros autores devidamente identificados e as fotos foram geralmente do unsplash, as que não foram estão identificadas.

Toda a execução da revista e do caderno suplementar foi feita no Affinity Publicscher e no Adobe Photoshop. O objetivo foi colocar em prática o que foi aprendido durante as aulas e os trabalhos desenvolvidos, assim como aprofundar a técnica, o que realmente aconteceu.

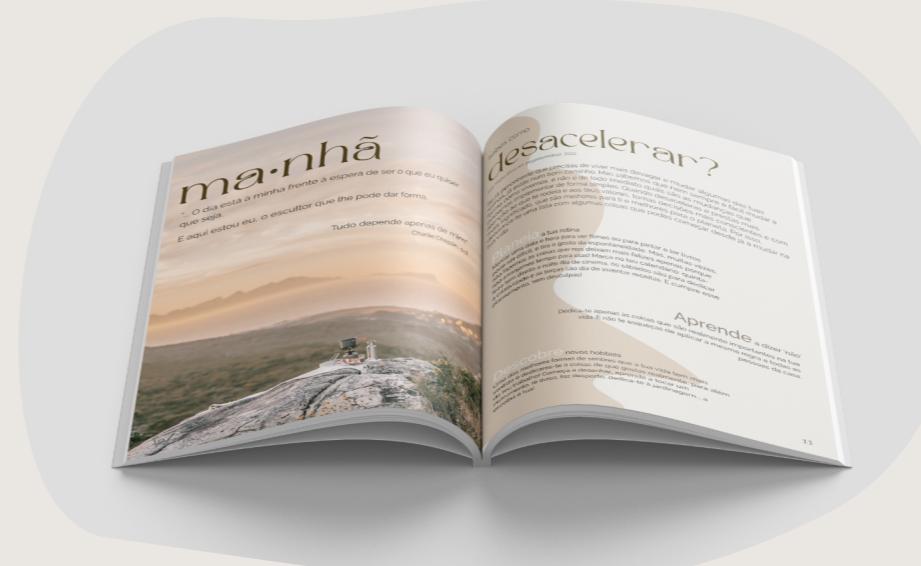
Conceito

Desmistificar o conceito do slow living com o entrevistado Carl Honoré que é visto como um embaixador deste estilo de vida.

Manhã

O (re)começo de cada dia, mais uma oportunidade de viver e recomeçar.

Surgiu a ideia de ensinar como começar a adotar este estilo de vida com opções simples e acessíveis a cada um.



Tarde

O desenrolar do dia, onde estamos mais ativos. A foto reportagem inundou duas páginas dedicadas ao passeio na natureza portuguesa que está associada à tranquilidade, ao ar fresco e puro.



Noite

O momento onde tudo se acalma e a reflexão ganha espaço, surge o mindfulness que vem equilibrar toda a agitação do dia e permitir a conexão com o lar e com quem nos rodeia.



Ref. bibliograficas

Portugal Slow Living. (2023). *Uma filosofia de vida e uma casa que a acompanha*. <https://www.portugalslowliving.com/slow-living-project/>

Poutsma, M. (2020). *9 Beautiful Magazines That Inspire Slow & Seasonal Living*. <https://theslowlivingguide.co.uk/magazines-that-inspire-slow-and-seasonal-living/>

Revistas:

Seed Vol. 4

Cereal Vol. 18

fieldfare Vol. 3

Kinfolk Vol. 46